

Participação nos Lucros e Resultados

Bancários com PLR cheia temem desemprego

ITAÚ E BRADESCO FECHAM POSTOS DE TRABALHO MESMO COM RECORDE NOS LUCROS

Os maiores bancos privados que atuam no país divulgaram seus balanços financeiros referentes a 2015 batendo seus próprios recordes de lucratividade. O Itaú apresentou inacreditável lucro líquido de R\$ 23,8 bi. O valor é tão alto, que a regra estabelecida no acordo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) foi superada.

Os valores majorados para o pagamento de 2,2 salários aos funcionários do banco não chegam nem aos 5% do lucro líquido do Itaú, parâmetro também estabelecido pela regra da PLR. Os bancários do Itaú vão receber o equivalente a 4,3% dos R\$ 23,8 bi.

O Itaú vai muito bem, mas os bancários estão temerosos. Em 2015 foram fechados 2.711 postos de trabalho em todo o país, juntamente com 120 agências físicas. O descaso do banco com o atendimento ao público também fica evidente com a insistente campanha para ampliar os acessos digitais de seus clientes. O banco abriu 63 agências virtuais.

Bradesco também demite – Se-

guindo essa mesma estrutura de lucratividade em alta com emprego em baixa, o Bradesco, que está em processo de compra do HSBC, fechou 2.659 postos de trabalho no mesmo ano que lucrou R\$ 17,2 bi. A PLR cheia, de 2,2 salários, com teto de R\$ 23.861, mais o valor adicional de 2,2% do lucro distribuído de forma linear, não ameniza o medo do desemprego.

Pagamento da PLR – De acordo com a CCT assinada com os bancos, o prazo final para pagamento da segunda parcela da PLR é 01 de março. O valor da antecipação paga em novembro de 2015 é descontado, assim como os programas próprios.

O Bradesco pagou a segunda parcela da PLR no dia 05 de fevereiro. O Santander antecipou a segunda parcela no dia 19 de fevereiro, com pagamento simultâneo do Programa Próprio de Remuneração (PPRS). Já os bancários do Itaú recebem a PLR e as diferenças do PCR no dia 29 de fevereiro.

Bancos públicos – O BB anunciou a divulgação do seu balanço dia 25 de fevereiro, já a Caixa ainda não divulgou seu lucro e nem data de pagamento da PLR.

HSBC – O Sindicato dos Bancários

LUCRO DOS BANCOS 2015

Itaú R\$23,8 bi

15,6% a mais que 2014

2.711 postos de trabalho fechados

63 agências digitais abertas

120 agências físicas fechadas

Bradesco R\$17,2 bi

13,9% a mais que 2014

2.659 postos de trabalho fechados

Santander R\$6,6 bi

13,2% a mais que 2014

Elaborado a partir de análise do Dieese.

de Curitiba solicitou reunião com o HSBC imediatamente após o anúncio do balanço que deve acontecer nos próximos dias. “Queremos ver o resultado do trabalho dos bancários re-

fletido nesse balanço, de forma clara. E se nossa única alternativa para sermos ouvidos for a paralisação, assim faremos”, informa Cristiane Zacarias, coordenadora nacional da COE/HSBC.

Coopcrefi

Invista sua PLR na Cooperativa dos Bancários

INVESTIMENTOS PODEM SER FEITOS EM COTAS-CAPITAIS OU EM DEPÓSITO A PRAZO COOPERADO (DPC)

Até 01 de março, os bancários de bancos públicos e privados estão recebendo a segunda parcela da Partici-

pação nos Lucros e Resultados (PLR). Uma das formas mais seguras de valorizar esse dinheiro é investindo na Coopcrefi, a Cooperativa dos Bancários.

O investimento pode ser feito em cotas-capitaís, que remuneram 100% da Selic, ou no Depósito a Prazo Cooperado (DPC), similar a uma poupan-

ça e que remunera 100% do CDI. Para os cálculos dos investimentos, são levados em consideração impostos, custos de transação e inflação. “Ambos são ótimos investimentos. Se comparados à poupança tradicional, os rendimentos são superiores”, destaca Selió Germano, presidente da Coopcrefi.


Coopcrefi
Cooperativa dos Bancários

Reestruturação

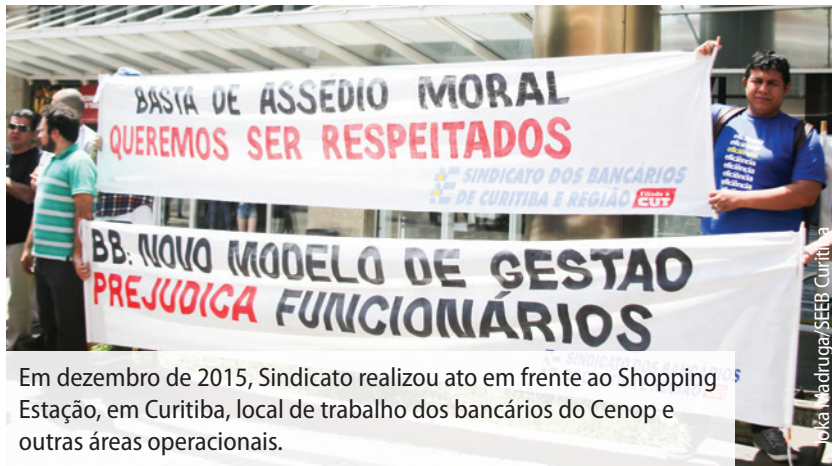
BB conta com medo e silêncio dos bancários

DENUNCIE AO SINDICATO
REDUÇÃO DE SALÁRIO, PERDAS,
DESVIOS DE FUNÇÃO E OUTRAS
IRREGULARIDADES

O Banco do Brasil iniciou o processo de reestruturação na Vice-presidência de Serviços e Infraestrutura (Visin) com realocações, movimentações e processos de ascensão e/ou lateralidade de cargos em muitas cidades.

No Paraná, os setores mais atingidos são os operacionais (PSO), como as funções de caixa, Cenops e demais departamentos. “O artifício da reestruturação é utilizado pelo banco de forma sistêmica e tende a desempregar ou reduzir custos, o poder aquisitivo do trabalhador”, explica Pablo Diaz, representante do Paraná na Comissão de Funcionários do BB.

Medo e silêncio – Para Pablo, o banco estuda muito para não ter complicações jurídicas e se favorece com o medo e o silêncio dos bancários prejudicados pela reestruturação. “Nós fazemos um apelo para que os bancários entrem em contato



Em dezembro de 2015, Sindicato realizou ato em frente ao Shopping Estação, em Curitiba, local de trabalho dos bancários do Cenop e outras áreas operacionais.

com o Sindicato para denunciar redução de salário, outras perdas e irregularidades”, convoca o dirigente.

Oficialmente, em cronograma apresentado ao movimento sindical pelo BB, no Paraná seriam 17 vagas a serem movimentadas em cargos de escriturário, caixas, gerências, assistentes e assessores. Em alguns casos de realocação, funcionários estão perdendo cargos e reduzindo salários.

Agências digitais – O movimento sindical aguarda reunião solicitada

com o BB para buscar informações sobre cronograma e metodologia de implantação de modelo digital de agências de Negócio Exclusivo, de Negócios MPE e Estilo Digital. O BB já começou a implantar atendimento bancário não presencial, através da Internet e telefone.

“O Banco do Brasil está sob cabresto do superávit primário, para cortar custos e saciar o mercado parasita da dívida pública, de rentistas e especuladores”, finaliza Pablo Diaz.

Eleições

Associados escolhem direção da Cassi

ELEIÇÕES SERÃO REALIZADAS
EM ABRIL. HOMOLOGAÇÃO
DAS CHAPAS INSCRITAS SERÁ
DIVULGADA EM FEVEREIRO

Os beneficiários da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) poderão escolher seus representantes em nove cargos, entre titulares e suplentes, da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. As eleições serão realizadas no período de 11 a 22 de abril de 2016.

No site das eleições da Cassi já podem ser consultadas a composição das três chapas inscritas (a homologação das chapas deve ocorrer em fevereiro). Os mandatos dos eleitos para o Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva (de planos de saúde e de relacionamento com clientes) são para o período de 01 de junho de 2016 e 31 de maio de 2020.

Mobilização nacional

Bancários param agências da Caixa

LUTA POR MAIS CONTRATAÇÕES
E PELO CUMPRIMENTO DOS
ACORDOS ESTABELECIDOS
SERÁ NO DIA 02 DE MARÇO

Diante do descaso e do desrespeito aos Acordos Coletivos de Trabalho (ACT) por parte da Caixa Econômica Federal, empregados de todo o país estão se mobilizando para realizar um Dia Nacional de Lutas, em 02 de março. “O posicionamento atual da empresa representa um total desrespeito à categoria. As medidas de gestão têm sido contrárias à importância do banco para o país. Exigimos uma postura diferente!”, afirma Genesio Cardoso, representante do Paraná na CEE/Caixa.

Uma das principais motivações é o descumprimento da cláusula 50

do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho 2014, que determinava a contratação de mais 2 mil funcionários até o final de 2015. Mesmo com as sucessivas reduções no quadro e seus reflexos danosos, os representantes do banco continuam afirmando que não haverá novas contratações.

Além disso, dos pontos da pauta de negociação da última reunião, quatro diziam respeito ao descumprimento de questões acertadas com as representações dos trabalhadores. Três são relacionados ao ACT 2014/2015: contratação, destinação do superávit do Saúde Caixa e promoção por mérito. E refere-se a uma pendência da Campanha Nacional 2015: proposta para retorno do Adiantamento Assistencial Odontológico.

Contratações

Luta de aprovados prorroga concurso

APOIO DO SINDICATO
E DA FENAE FOI
FUNDAMENTAL PARA
ASSEGURAR AVANÇO

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 10ª Região determinou a suspensão do prazo de validade do concurso público feito pela Caixa Econômica Federal em 2014, que se encerraria no mês de junho. A prorrogação vale até o trânsito em julgado da Ação Civil Pública (ACP) ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT-DF). Na decisão, foi estipulado que o banco observe a prioridade dos atuais aprovados, caso realize novos certames. E ainda ficou proibido que a Caixa promova concursos apenas para cadastro reserva ou com número irrisório de vagas.

Na luta por mais contratações – A Comissão dos Aprovados de Curitiba tem desenvolvido diversas atividades para reforçar a luta por mais contratações na Caixa. Diante disso, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região não tem medido esforços para apoiar essa luta, que é de todos os empregados da empresa. A Fenae também está atuando como assistente do MPT-DF na ação que tramita no Ministério do Trabalho.

Para Cintia Vaz, coordenadora da Comissão dos Aprovados de Curitiba, sem o apoio do Sindicato não seria possível ir tão longe: “Continuaremos lutando!”, destaca a aprovada. “Essa parceria é fundamental para quebrar a intransigência da direção da Caixa”, acrescenta Genesio Cardoso, representante na CEE/Caixa.

Bradesco e HSBC

Compra ainda não foi autorizada

ENQUANTO CADE ANALISA COM CAUTELA TRANSAÇÃO, BANCÁRIOS COMPLETAM UM ANO NA DEFESA DO EMPREGO

Apesar do Banco Central (BC) já ter aprovado a venda das operações do HSBC Brasil para o Bradesco, a conclusão da aquisição ainda depende de parecer do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Nos últimos dias de janeiro, inclusive, o Cade declarou como complexo o ato de concentração gerado pela transação entre os bancos e afirmou ser necessário aprofundar a análise do caso.

Luta continua – Como terceira parte interessada no processo, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região segue fornecendo documentos e informações que auxiliem na análise do caso. “O Cade tem uma grande responsabilidade nas mãos nesse momento. Sabemos que em suas análises do passado ele se posicionava em relação aos empregos envolvidos no processo; e consideramos imprescindível que essa preocupação volte a nortear sua atuação”, resume Cristiane Zacarias, coordenadora nacional da COE/HSBC.



Atuação do Sindicato já completou um ano, com ações políticas, sindicais e judiciais.

Desde fevereiro de 2015, quando o presidente mundial do HSBC Stuart Gulliver anunciou que o banco poderia sair do Brasil, o Sindicato, juntamente com a Fetec-CUT-PR e a Contraf-CUT, tem atuado na defesa do emprego dos 21 mil trabalhadores do banco inglês. Em 12 meses de trabalho incansável, as entidades realizaram diversas ações sindicais, buscaram apoio político de autoridades

e do governo e também atuaram juridicamente, com o respaldo do Ministério Público do Trabalho (MPT).

“Ao longo desse período, apesar das incertezas, conseguimos manter milhares de bancários em seus empregos, com um acordo de não demissão injustificada durante análise do processo pelo Cade e o Banco Central. Exigimos que os interesses dos trabalhadores sejam levados em

conta durante o processo de compra e venda”, resume Cristiane.

“Em reportagem recente, o presidente do Bradesco afirmou que haverá demissão, e se nega a conversar sobre a construção de um acordo de garantias de empregos. Sendo assim, só nos resta seguir buscando meios legais para defender esses trabalhadores”, finaliza Elias Jordão, presidente do Sindicato.

Métodos de gestão

Bradesco extrapola nas exigências

DENUNCIE COMPORTAMENTOS ABUSIVOS NAS CAMPANHAS DE COBRANÇA DE METAS

Atitudes descontroladas, como bater na mesa, uso de palavras de baixo calão, ameaças constantes e humilhações. É assim que o Bradesco permite que seus gestores utilizem da hierarquia para tratamento dos bancários. “As diversas denúncias que chegam à entidade têm feito com o que o Sindicato paralise algumas agências buscando restabelecer um ambiente de trabalho menos doentio”, explica

Karla Huning, diretora da Secretaria de Assuntos Jurídicos.

“O Bradesco extrapola na exigência das equipes no atingimento de metas, muitas vezes sem funcionários e sem condições de trabalho, visando unicamente ganhar as campanhas impostas pela diretoria e superintendências regionais. Temos nos surpreendidos pela forma de gestão e tratamento de alguns gerentes gerais”, diz a diretora.

Denuncie ao Sindicato atitudes que desarmonizem o ambiente de trabalho. “A saúde é um bem indisponível, não venda a sua”, finaliza Karla.

Somos bancários

Itaú incorpora Pró-Imóvel

TRAZER TODOS OS TRABALHADORES QUE EXERCEM SERVIÇOS BANCÁRIOS PARA A CATEGORIA É LUTA ANTIGA

No dia 11 de fevereiro, o Itaú incorporou 259 trabalhadores da Pró-Imóvel à categoria bancária. Em Curitiba, são 10 funcionários do crédito imobiliário que, a partir de agora, têm garantidos todos os direitos estabelecidos pela Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários.

“É uma luta antiga do movimento sindical para que trabalhadores que

prestam serviços financeiros junto ao banco Itaú sejam incorporados como bancários ou financeiros e o setor de crédito imobiliário era o último que ainda não estava inserido nessas categorias que o Sindicato abrange”, explica Darci Saldanha, representante do Paraná na COE Itaú.

Recentemente outros setores como o de automóveis e o de cartões de crédito, que prestam serviços ao Itaú, foram incorporados na categoria dos financeiros. Agora, trabalhadores do crédito imobiliário são bancários por direito.

28 de fevereiro

LER/Dort: Prevenção ainda é a melhor saída

DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES SÃO RESPÓSÁVEIS POR QUASE 25% DOS AFASTAMENTOS DE BANCÁRIOS

Segundo as últimas estatísticas divulgadas pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), no ano de 2013, 18.671 bancários foram afastados do trabalho devido a adoecimentos. Desses afastamentos, 4.589 foram por Distúrbios Osteomusculares

Relacionados ao Trabalho (Dort), mais conhecidos no Brasil como Lesões por Esforços Repetitivos (LER).

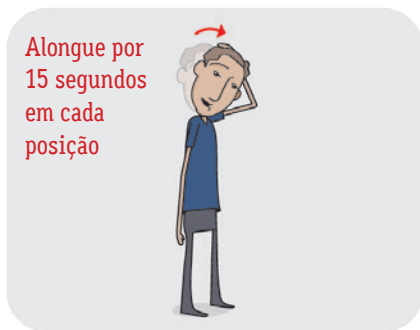
Diante desses dados, o dia 28 de fevereiro – Dia Internacional de Combate e Conscientização às Vítimas de LER/Dort – representa um importante alerta a toda categoria bancária. Primeiro, para desmistificar a falsa ideia de que essas doenças estão superadas nos locais de trabalho de todo o mundo. E, segundo, para conscientizar que a prevenção

é fundamental.

Previna-se – Causadas pelo excesso e rapidez de movimentos e posturas estáticas de grupos musculares por tempo prolongado, as LER/Dort causam dores, formigamento e fadiga. Para preveni-las, identifique os riscos a que você está submetido. Para eliminar os riscos, faça pequenas pausas nas atividades repetitivas ou que exijam postura inadequada por tempo prolongado. Durante as pausas, faça alongamentos e mantenha a postura

adequada de acordo com sua atividade em seu local de trabalho.

Denuncie – Caso você perceba que seu posto de trabalho apresenta más condições, com mobiliários inadequados e falta de estrutura, solicite as adequações necessárias ao banco. Se o problema não for resolvido, entre em contato com a Secretaria de Saúde do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região para realizar a denúncia, pois todos têm o direito a um ambiente de trabalho saudável.



Alongue por 15 segundos em cada posição

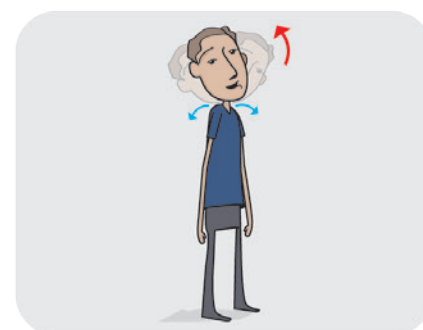
Faça giros suaves, alternando os lados



Segure os tornozelos e puxe-os para trás



Erga e abaixe os braços vagarosamente



Incline suavemente a cabeça para os lados

Transporte público

Passagem sobe e usuários reclamam

SINDICATO AMPLIA O DEBATE COM VÍDEOS DISPONÍVEIS NO SITE E YOUTUBE

O mês de fevereiro começou difícil para os usuários do transporte público de Curitiba: a passagem passou de R\$ 3,30 para R\$ 3,70, um aumento de mais de 10%. Apesar disso, a quantidade e qualidade da frota disponível permaneceram inalteradas.

“Os empresários alegam hoje – e sempre, diga-se de passagem – que estão operando no prejuízo. Dizem que o repasse deveria ser de pelo menos R\$ 4 por passageiro para o cumprimento do contrato. A Prefeitura diz não concordar, mas acaba cedendo à pressão”, explica André Machado, diretor do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região.

“Diante disso, a população tem razão em reclamar. Primeiro, porque as planilhas de custos não são transparentes e estão manipuladas, como já atestou o Tribunal de Contas do Paraná. Segundo, porque a licitação em vigor foi fraudada e o cartel das empresas vencedoras se apropriou de um contrato que lesa a economia popular e serve apenas para criar fortunas pessoais”, acrescenta.

Para André Machado, a cidade de Curitiba não pode ficar refém das chantagens de um grupo de empresários e é dever da Prefeitura intervir na situação. A discussão sobre o tema, inclusive, foi ampliada em uma série de vídeos produzidos pelo Sindicato (disponíveis em www.bancariosdecuitiba.org.br e youtube.com/seebcuritiba).



Novo quadro “Banco da praça” discute o aumento da tarifa no transporte coletivo de Curitiba. Confira!

Quem TV/SEEB Curitiba